

# MEGAFONE LIBERAL

@news Lisboa



## liberais na rua



O GCL ESTEVE NA FREGUESIA DE ALVALADE



### LIBERAIS NA RUA



**Rodrigo Mello Gonçalves**  
Coordenador do NT de Lisboa e Deputado Municipal de Lisboa

Este mês de Outubro marcou o arranque do projecto Liberais na Rua.

Este projecto pretende trazer a Iniciativa Liberal para a rua, em contacto com os municípios e com as associações da cidade, andando no terreno, visitando bairros, identificando problemas e propondo soluções a serem apresentadas pelos nossos autarcas.

Pretende-se uma mobilização do partido, envolvendo membros, grupos de trabalho das freguesias, autarcas e GCL, mostrando aos lisboetas que estamos cá e não aparecemos só nas campanhas eleitorais! Por outro lado, estes contactos e recolha de

informação são muito úteis na preparação das autarcas de 2025.

No dia 18 de Outubro decorreu a primeira reunião dos Liberais na Rua - vertente freguesias, em Alvalade. Andámos pela freguesia, contactámos com municípios, Associação de Saúde à Medicina Preventiva e à Cura, Associação de Comerciantes de Alvalade, entregámos flyers relatando o trabalho desenvolvido nestes dois anos na Assembleia de Freguesia de Alvalade e na Assembleia Municipal de Lisboa, provando que os autarcas liberais fazem a diferença.

*(O autor escreve ao abrigo da opinião segundo oartografico)*

## PALAVRA ÀS FREGUESIAS

### ALVALADE LIBERAL



**Manuel Matos dos Santos**  
Autarca Liberal em Alvalade

Ao longo das últimas décadas, os moradores do Bairro São João de Brito, em Alvalade, tem travado várias batalhas pela sua legalização. Apesar de as obras de qualificação do espaço público estarem em andamento - o que naturalmente saudamos -, há ainda dezenas de escrituras por consumar. Estes atrasos impedem que os proprietários das casas fiquem com a plena posse sobre as mesmas. Um projecto que já excedeu mais de 1 milhão de euros gastos na sua sucessivas alterações irá certamente merecer a nossa maior atenção.

A recolha de lixo é, sem dúvida alguma, outra área a ser melhorada em Alvalade. A JF Alvalade deve resolver o problema da higiene urbana com base em serviços especializados na recolha do lixo urbano, capazes de dar resposta às reais necessidades da nossa freguesia. As questões ideológicas têm de ficar de fora: o foco tem de ser a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

Independentemente de se recorrer à contratação de recursos públicos ou privados, o mais importante será sempre garantir um serviço mais eficiente para

Alvalade, proporcionando espaços limpos e cuidados para todos os passantes.

No que se refere à habitação, é fundamental que o Executivo da JF Alvalade faça um levantamento claro e transparente dos imóveis sob a sua gestão, divulgando esta informação no espaço público. O Estado, as Câmaras e os Juntas de Freguesia existem para servir os cidadãos. Não é, por isso, aceitável que o Estado não se desapegue das habitações de que dispõe (estima-se que sejam mais de 700 mil no panorama nacional) e que não as coloque no mercado.

Foi precisamente neste sentido que apresentamos uma moção IL, em Assembleia, com o intuito de vermos todos os documentos e informações da gestão da JF de Alvalade no seu site, com destaque para o património imobiliário, e também em todos os temas que se encontram subjacentes às adjudicações, recue que coloca impostos/subsídios firmados.

O caminho é longo, mas juntos, continuamos a trabalhar por uma Alvalade cada vez melhor.

## ATIVIDADES GCL



### LIBERAIS NA RUA

No dia 22, teve lugar a primeira reunião dos Liberais na Rua - vertente institucional, através da qual pretendemos reunir com as principais associações e entidades de Lisboa.

O Coordenador e o Secretário do GCL, estiveram reunidos com a direcção da "Vizinhos em Lisboa - Associação de Moradores", que nos relatou um conjunto de problemas e situações em diversas áreas de governo: a começar pela mobilidade, acessibilidade, Espaço Público, Espaços Verdes e Educação.

### DESCENTRALIZAÇÃO E FINANÇAS LOCAIS

No dia 2 de Outubro arrancaram as conferências em ambiente universitário organizadas pelo GCL.

A primeira foi dedicada ao tema da "Descentralização e Finanças Locais", e teve como oradores João Cotrim de Figueiredo, André Abrantes Amaral, João Graça, Ricardo Valente, Vera Gouveia Barros e Filipe Teles, com a moderação de Alvaro Matias.

Perante uma sala cheia de membros da IL e de alunos do ISEJ, discutiu-se a descentralização e as insuficiências, ineficiências e os problemas que decorrem do modelo seguido. Na Iniciativa Liberal somos a favor da descentralização, desde que seja feita de modo eficaz, com clareza de responsabilidades e com recursos adequados.

Deixamos aqui o link do [evento](#).

### TERTÚLIAS LIBERAIS

No dia 31 de Outubro demos seguimento ao tema nas Tertúlias Liberais, com um maior enfoque na cidade de Lisboa nas suas freguesias, evento que teve como oradores Carlos Figueira e João Graça, novamente com a moderação de Alvaro Matias.

### 3º ENCONTRO NACIONAL DE NÚCLEOS DA IL

No passado dia 28, no Porto, teve lugar o 3º Encontro Nacional de Núcleos da Iniciativa Liberal, com o objetivo de discutir e preparar as eleições autárquicas de 2025.

Na agenda, estiveram temas como processos de candidatura, estratégia e comunicação, e programas eleitorais.

O GCL de Lisboa esteve presente nesta reunião que juntou cerca de 90 núcleos territoriais.

## PALAVRA AO GRUPO PARLAMENTAR

### PELA SUA SAÚDE



**Joana Correio**  
Deputada à AR

No final de setembro foi discutida na Assembleia da República a proposta da Iniciativa Liberal que propunha uma Nova Lei do Bases da Saúde, cujo principal objetivo era dar enquadramento a um novo modelo de saúde, liberal e ambicioso, inspirado nos modelos europeus que melhores resultados têm, mais adaptado à realidade portuguesa.

O nosso Sistema Universal de Saúde - o SUA Saúde.

O SUA Saúde é assim uma solução estrutural, corajosa e inovadora, que garante a todos as pessoas, sem exceção, o acesso universal à saúde, garantindo um verdadeiro acesso universal a cuidados de saúde e não a lista de espera, com SNS, e reforça o papel do Estado como regulador e garante de que ninguém fica sem uma resposta.

Isto acontece porque o SUA Saúde é um modelo que introduz diversos incentivos à eficiência do próprio sistema, alinhando os interesses dos doentes (de quem usa) e dos profissionais de saúde (de quem trabalham). São a conciliação entre os vários prestadores de cuidados de saúde e a verdadeira liberdade de escolha por parte dos utentes que

alinhem estes interesses. E porque esta maior eficiência reduz o desperdício, podemos dizer que alinha, ainda, o interesse dos contribuintes, cujos impostos passam a pagar por um melhor serviço.

Neste modelo estão também presentes diversos incentivos à promoção de saúde à medicina inovadora. Tudo fatores que serão cada vez mais importantes no futuro, numa sociedade cada vez mais envelhecida e com mais doenças crónicas.

Lamentamos que praticamente todos os partidos da Assembleia da República, da esquerda à direita, tenham rejeitado esta proposta. Por ainda registarmos, um debate mais amplo e, mais profundo, sobre a necessidade urgente de alterar o atual modelo de saúde, altamente centralizado no SNS. É desta forma, condenar Portugal a ser um país mais doente, mais infeliz e socialmente mais injusto.

Não é este o país que os portugueses querem.

E muito menos é este o país que a Iniciativa Liberal ambiciona.

## PALAVRA AO GRUPO MUNICIPAL

### CHUMBAR O LIBERALISMO NOS BAIROS



**Angélique Da Teresa**  
Deputada Municipal de Lisboa

Lisboa está neste momento a criar um regulamento para definir regras na atribuição e gestão de Espaços não Habitacionais em Bairros Municipais, vulgarmente arcações, garagens e lojas.

Por isso decidimos avançar com um pedido de esclarecimento sobre o tipo de contratos atualmente existentes e ficámos a saber que há 201 contratos (224 lojas, 18 garagens e 59 arcações) sem qualquer tipo de atribuição pública no site da Assembleia Municipal de Lisboa. Perante isto, apresentámos uma recomendação que propunha sete medidas, sendo que nas primeiras quatro esperava-se um consenso alargado. São, não, vejamos:

- No 1º ponto, a recomendação visava que se revisse e regularizasse, com caráter de urgência, os tais 201 contratos que não têm informação quanto ao tipo de atribuição. Foi largamente chumbado.

- No 2º ponto, contemplar que de futuro não fosse possível estabelecer qualquer tipo de contrato sem a informação completa. Foi largamente chumbado.

- No 3º ponto que se definisse como critério prioritário de atribuição das lojas, que os seus destinatários

fossem, em primeiro lugar, os moradores desses bairros municipais, ou de outros geridos pela GEBalis, de modo que pudessem criar o seu próprio negócio. Foi recondenado chumbado.

- No 4º ponto, a proposta defendia que os partidos políticos fossem excluídos da atribuição destes espaços. É moral que os partidos políticos possam usufruir de espaços cuja renda média cobrada é muito baixa (uma loja tem uma renda média mensal de 103,16€, sendo que há dezenas de casos de comodatários ou cedência). Foi igualmente chumbado (os sentidos de voto poderão vir a ser consultados aqui: [Assembleia Municipal de Lisboa: Recomendações \(am-lisboa.pt\)](#)).

Ou seja, a maioria dos partidos políticos votou contra a transparência dos contratos de arrendamento que são celebrados nas lojas dos bairros municipais. A maioria dos partidos políticos votou contra atribuir estes espaços, em primeira mão, aos seus moradores para criarem os seus próprios empregos. A maioria dos partidos políticos votou contra excluir os partidos políticos destas atribuições.

É estranho, não é?

## EVENTOS DE NOVEMBRO

<p>5a-Feira</p> <p>9 NOVEMBRO, 18h10 15 NOVEMBRO, 18h30 21 NOVEMBRO, 18h15 30 NOVEMBRO, 18h30</p>	<p>Freguesia</p> <p>CAMPOLIDE LUMIAR   STA. CLARA PILIM   ALCANTARA AREOSO</p>

**DEBATE 25 DE NOVEMBRO**  
 Data: 23 de Novembro  
 Local: Restaurante Meia-Nau

## JOVENS LIBERAIS

### O AUMENTO DO IUC



**Diogo Afonso Fernandes**  
Estudante de Mestrado no ISCTE-IUL

Nesta minha primeira intervenção no Megafone Liberal venho abordar um tema que tem ganhado um recente destaque mediático, o aumento do Imposto Único de Circulação (IUC), especialmente sobre veículos anteriores a julho de 2007.

Esta proposta é defendida pelo PS que afirma querer um "maior justiça social" em Portugal. Esta justificativa para o aumento do IUC, a meu ver, falha em alargar claramente o objetivo.

Este aumento drástico do imposto irá penalizar gravemente jovens em início de carreira que não têm as condições financeiras para se comprometerem de imediato com veículos mais recentes, um número altamente considerável da população do interior do país que não possui muitas alternativas além do carro para se deslocar, em muitos casos não sendo justificável comprar novos modelos. Além os pensionistas, que são retratados como os beneficiários desta medida, tendem a possuir veículos mais antigos, lembrando que uma parte substancial reside no interior do país, acrescentando ainda mais problemáticas, sem nunca esquecer que muitas vezes é o "carro velho" que previne o isolamento deste grupo e muitos, simplesmente não têm comprar um carro novo, agravando os problemas da autonomia e do isolamento.

Face ao argumento ambiental, que por vezes é apresentado, é apresentado numa caixa de hipocrisia pelo governo. A maioria da frota do estado contém veículos anteriores a 2007, quer se despoje o IUC, ou o Estado português não tem condições para atualizar a sua frota, porém através deste aumento de imposto espera-se que o povo português atualize os seus veículos. Se o Estado que coloca impostos elevadíssimos aos portugueses, não consegue cumprir com o objetivo de reduzir drasticamente os seus veículos, então, como espera que os cidadãos sigam o exemplo?

Não espera. O objetivo central é a receita fiscal, mascarada de ambientalismo, para suprir custos no orçamento do Estado.

Em suma, este aumento do IUC foi desenhado sem pensar nas pessoas que afirma proteger, assim como, arrancando o futuro aos jovens que querem dar os seus primeiros passos para a sua autonomia. Uma história que representa muito bem o rumo das políticas do PS, prometendo estabilidade, mas entregando um futuro cada vez mais difícil de sustentar.

Saudações Liberais

## A NOSSA VOZ NA IMPRENSA

**Educação – dados para que vos quero? Fazer o que ainda se pode**

Quem não se sabe avaliar a si próprio, como avalia os outros? Como é que o sistema de ensino prepara um país a quantificar, monitorar, avaliar?

31 Outubro 2023 Público

**O gestor do "pouquinho"**

Rodrigo Saraiva

Condições está no poder há oito anos. Tempo mais do que suficiente para concluímos que foi o primeiro-ministro das oportunidades perdidas. Não Costa está no poder há oito anos. Tempo mais do que suficiente para concluímos que foi o primeiro-ministro das oportunidades perdidas.

16 Outubro 2023 Diário de Notícias

**A grande migração**

Carlos Guimarães Pinto

Uma moradia com três quartos e garagem para arrendar por 450 euros por mês. Será uma miragem? Habitação social deixada atribuídas por concurso? Não, a oportunidade vem de um anúncio publicado há dias para Valvaços.

28 Outubro 2023 O NOVO

**Os lesados do 25 de Novembro**

Rodrigo Mello Gonçalves

Os dia 25 de Novembro ganhou uma nova atualidade na discussão política após o anúncio por parte do presidente da Câmara de Lisboa sobre a celebração dessa data na capital do país.

21 Outubro 2023 Diário de Notícias

## MAIS OPINIÃO LIBERAL NO NOSSO

